

CLOCEF

é indicado no tratamento, em adultos, para infecções do trato respiratório inferior, complicadas e não complicadas do trato urinário, pele e estruturas cutâneas, intra-abdominais, incluindo peritonite e infecções do trato biliar, ginecológicas, septicemia.



Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento

Dez/2020

Clocef – Cefepima - MS. 1.0370.0291.004-1 - Pó para solução injetável 1g com 50 unidades e MS. 1.0370.0291.005-1 - Pó para solução injetável 2g com 50 unidades. 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Clocef é indicado no tratamento de adultos e crianças com infecções causadas por bactérias sensíveis à cefepima (infecções respiratórias, urinárias, cutâneas e até septicemia) e na profilaxia cirúrgica em adultos submetidos a cirurgia de cólon e reto. 2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA? Antibiótico da classe das cefalosporinas para administração intramuscular ou intravenosa. Seu componente ativo, a cefepima, age contra uma grande variedade de bactérias, inibindo a formação da parede celular bacteriana. 3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Clocef® é contraindicado para pacientes alérgicos a antibióticos da classe das cefalosporinas, penicilinas ou a outros antibióticos betalactâmicos. Não deve ser usado por gestantes sem orientação médica.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS: As doses de Clocef devem ser ajustadas (reduzidas) pelo médico em pacientes que com comprometimento renal, para compensar o menor índice de eliminação renal. As doses devem ser determinadas pelo grau da disfunção renal, gravidade da infecção e sensibilidade dos agentes patogênicos. Na pós-comercialização, houve casos de eventos sérios como encefalopatia reversível e convulsões, principalmente em pacientes com problemas renais que receberam doses de Clocef® maiores que a recomendada. Em geral, os sintomas foram resolvidos com a interrupção de Clocef e/ou após a hemodiálise. Porém, alguns casos tiveram efeito fatal. PRECAUÇÕES: Deve ser administrado com cautela em paciente que tenha demonstrado alguma alergia, principalmente a medicamentos. Diarreia associada a Clostridium difficile foi descrita com o uso de Clocef®, e pode variar desde diarreia leve até colite fatal. Informe ao médico se você faz o uso de Clocef® com outro medicamento que seja potencialmente neurotóxico, como os diuréticos potentes e os aminoglicosídeos. Se o produto for prescrito a pacientes sensíveis a penicilinas, deve-se fazê-lo com cautela, devido a possibilidade de hipersensibilidade cruzada. Reações sérias de hipersensibilidade aguda podem necessitar de tratamento urgente com epinefrina e outras medidas de emergências. O uso de Clocef® pode levar a um super crescimento de organismos não sensíveis. Não há dados sobre o efeito que Clocef® possa causar sobre pacientes dirigindo veículos ou operando máquinas. Você não deve utilizar este medicamento se estiver grávida ou amamentando, a não ser sob orientação de seu médico. A segurança e eficácia de Clocef® em lactentes (recém-nascidos), crianças e idosos é similar à observada em adultos. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Monitorar à função renal se utilizar diuréticos potentes ou antibióticos aminoglicosídeos juntamente com Clocef®, pois podem aumentar o risco de nefrotoxicidade e ototoxicidade. Informe seu médico se está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde. 5. ONDE E COMO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO? Depois de preparado, Clocef® deve ser usado em 24 horas se conservado à temperatura ambiente (20 a 25°C) ou em até 7 dias se conservado sob refrigeração (entre 2°C e 8°C). Verifique a validade do produto e não use se estiver vencido. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças. 6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Clocef® pode ser usado por via intramuscular ou intravenosa (aplicação direta ou por infusão) e deve ser preparado e administrado sempre por um profissional de saúde. Os diluentes para cada via de administração, assim como suas quantidades e estabilidade estão descritos com detalhes na bula. As soluções de Clocef® não devem ser associadas com soluções de metronidazol, vancomicina, gentamicina, tobramicina ou netilmicina, devido à incompatibilidade física e química. Se necessário cada um desses antibióticos poderá ser administrado separadamente. A dosagem de Clocef deve ser determinada pelo médico de acordo com o paciente e a gravidade da doença (tabelas na bula). A duração usual do tratamento é de 7 a 10 dias; porém, infecções graves podem requerer tratamento mais prolongado. 7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Neste caso procure orientação do farmacêutico ou do seu médico. 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Pode ocorrer Síndrome de Stevens-Johnson e outras reações de pele (eritema multiforme e necrólise), nefropatia, anemia aplásica ou hemolítica, hemorragia e testes falso positivo para glicose na urina. Os eventos adversos mais comuns relacionados a cefepima foram sintomas no aparelho digestivo e reações alérgicas. Reações Adversas Comuns (entre 1% e 10% dos pacientes): reações no local da infusão intravenosa como a flebite, dor no local da aplicação IM e diarreia. Incomuns (0,1% e 1%): Reações de hipersensibilidade; gastrointestinais como náuseas, vômitos e colite; além de cefaleia, febre, vaginite e eritema. Raras (0,01% e 0,1%): Dor abdominal, constipação, dispnéia e tontura. Eventos de significância clínica que ocorreram com incidência inferior a 0,05% incluem anafilaxia e convulsões. Podem ocorrer alterações em exames laboratoriais (vide bula). 9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTA MEDICAMENTO? Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula se possível. Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001 para orientações sobre como proceder. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DE RECEITA.

"SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."

CLOCEF É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.